

GABRIEL CARVALHO FRANCO



**AVALIAÇÃO DO SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO
SOCIOEMOCIONAL: ITENS DE ESCOLHA FORÇADA E
CONTROLE DE VIESES DE RESPOSTA**

APOIO:



CAMPINAS

2023

GABRIEL CARVALHO FRANCO

**AVALIAÇÃO DO SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO
SOCIOEMOCIONAL: ITENS DE ESCOLHA FORÇADA E
CONTROLE DE VIESES DE RESPOSTA**

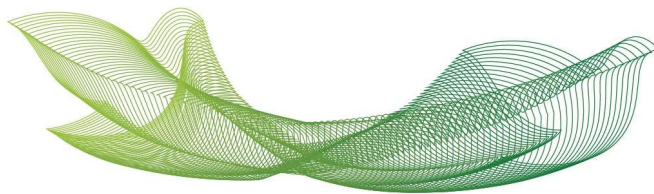
Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco, Área de Concentração - Avaliação Psicológica, para obtenção do título de Doutor.

Orientador: Prof^o. Dr^o. Felipe Valentini

CAMPINAS

2023

155.2 F895a	<p>Franco, Gabriel Carvalho.</p> <p>Avaliação do suporte ao desenvolvimento socioemocional: itens de escolha forçada e controle de vieses de resposta / Gabriel Carvalho Franco.– Campinas, 2023. 80 p.</p> <p>Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Psicologia da Universidade São Francisco. Orientação de: Felipe Valentini.</p> <p>1. Evidências de validade. 2. Itens de escolha forçada. 3. Aquiescência. 4. Habilidades socioemocionais. I. Valentini, Felipe. II. Título.</p>
----------------	--



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM PSICOLOGIA

Gabriel Carvalho Franco defendeu a tese **“AVALIAÇÃO DO SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL: ITENS DE ESCOLHA FORÇADA E CONTROLE DE VIESES DE RESPOSTA”** aprovado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco em 16 de fevereiro de 2023 pela Banca Examinadora constituída por:

Prof. Dr. Felipe Valentini
Orientador e Presidente

Prof. Dr. Ricardo Primi
Examinador

Prof. Dr. Nelson Hauck Filho
Examinador

Profa. Dra. Clarissa Pinto Pizarro de Freitas
Examinadora

Prof. Dr. Cristian Zanon
Examinador

Prof. Dr. André Pereira Gonçalves
Examinador

“O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”

"This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001"

Dedicatória

Dedico esta tese e estes estudos as quase 700 mil vítimas, brasileiros e brasileiras, acometidos pelo caos de uma finitude forçada e pelas desventuras de um louco desamarrado de caráter, sensibilidade e humanidade. Por dias melhores, que a esperança esteja acima de tudo, e a ciência acima de todos.

Agradecimentos

Em fevereiro de 2009 (não me lembro do dia correto), ingressava no curso de psicologia. Não tinha muitas expectativas, e pra ser bem sincero, não sabia nem o que me esperava. O que eu sabia de psicologia, fazia parte do imaginário social e do senso comum. Não sabia a realidade do que era a ciência psicológica, mas imaginava que de certa maneira eu iria decifrar a mente humana, de uma maneira mágica, mitológica, fantasmagórica e sobrenatural. Após 13 anos, as fantasias de um recém-ingressado estudante de graduação se transformaram na magia do universo acadêmico. A concretude da realidade científica também teve o seu inédito sabor a cada aula, cada prova, artigos, cursos e amigos. Em tempos de outrora, em uma aula qualquer, certa professora realizou uma dinâmica de grupo que tinha por objetivo que o estudante pudesse projetar seus desejos e projetos futuros naquele momento de partilha. De forma discreta e tímida comentei: “*vou terminar esse curso daqui a dois anos e depois me formarei doutor em psicologia*”. De forma serena aquela professora esboçou um sorriso e respondeu “*isso mesmo, eu acho que tem a sua cara... o seu perfil*”. Não senti muita confiança naquela resposta, talvez ela estivesse sendo só educada... Motivadora? Sei lá! Mas hoje estou aqui!

E para estar aqui hoje, diferentes personagens participaram de cada capítulo e de cada temporada até o *Season finale* desse doutorado. Inicialmente discorro meus agradecimentos e graças a Deus. Aos meus 35 anos e ainda sem conseguir dar linearidade a minha fé e a uma crença cartesiana, só posso rogar em respeito, alegria e gratidão ao divino que de todas as maneiras foram o meu suporte em toda essa jornada e principalmente nos momentos que verguei ao chão, foi minha iluminação de volta à cena do jogo. Até o dia da apresentação desta tese o jogo ainda não terminou, mas eu creio com fé na vitória ao apito final.

O respeito, estimas e graças a minha família. Agradeço a minha amada mãe pelo exemplo de mulher forte e pelo tanto que “brigou” contra tudo e todos para que o meu diploma de psicólogo fosse conquistado. Ela acreditou em tempos que nem eu acreditava mais. Agradeço ao meu amado pai pelos ensinamentos de como me tornar um “virador”. A lição mais importante que me ensinou foi a de resolver os problemas, não importando qual que seja ele, mas de maneira honesta e serena, e acima de tudo, aprendendo a me virar. Parafrazeando o filme Rocky Balboa “*não é o tanto que você aguenta bater, mas o tanto que você aguenta apanhar e se manter de pé*”. Agradeço a meu irmão, que de função materna que faz até hoje, talvez continue sendo meu maior entusiasta e admirador. Ademais, agradeço aos meus tios, tias, primos, primas e todos aqueles familiares ou quem faça jus ao papel, por consanguíneidade ou por afeto, mas que sempre torceram pela minha vitória e que de alguma maneira ou recurso (nem sempre material) me estenderam a mão.

Ainda nos domínios da instituição familiar, agradeço a minha amada esposa por todo suporte, admiração e motivação, do final do mestrado a conclusão do doutorado. Na defesa da dissertação de mestrado, lá estava ela, feliz e agitada me ouvindo falar por quinze minutos e depois querendo bater na banca que gentilmente e academicamente me esfolou por três horas, sem dó, sem vacina e sem proteção. É que nem fazer uma tatuagem, dói e a gente sempre quer fazer mais. Valorize quem te ama de todas as formas e de sobremaneira em todas as situações e contextos, quem corre ao seu lado e se precisar, até atrás de você, pra te empurrar. Muito obrigado!

Da minha esposa a concepção do meu filho, meu tesouro em carne e osso, a minha família, meu bem mais precioso. Ao Caio, meu filho, essa conquista tem a maior porcentagem de variância pra você. Todo esforço, todo cansaço, toda distância, tudo em busca de uma conquista que possa lhe dar uma vida digna, honesta e feliz. Obrigado meu

filho por cada abraço, beijo e sorriso. As fraldas cagadas não entram nesse combo. Eca! E sua participação nessa tese foi concreta, afinal de contas, quem virou noites e noites junto comigo durante esses 4 anos?

Aos meus amigos, ou minha família estendida, dou graças a vocês. O maior suporte sempre foi à presença sincera e real de cada um na minha vida. A cada risada, a cada conselho, a cada abraço, a cada cerveja, o meu muito obrigado. E segue a lista de um doutorando cheio de pessoas no coração: Diego Bastos, Felipe Sene, Gustavo Sene, Marco Santos, Marco Araújo, Ulisses Alcantara, Valdir Junior, Rubiane Rodrigues, Renata Fagundes, Thais Fagundes, José Wilson, Natália Araújo, Daniela Araújo, João Paulo Araújo, Thiago Carvalho, Diego Carvalho, Marcelo Galvão, Paulo Galvão, César Mendonça, Rafael Salgado, Bruna Bruno, Francieli Mota, Renato Galanti, Simony Coutinho, João Marcos Ferreira, Camila Oliveira, Fernanda Martins, Paulo Henrique Mendes, Tio Kal, entre tantos outros personagens de valor inestimável não só nessa caminhada, mas em toda trajetória de vida.

Os meus agradecimentos a instituição Centro Universitário Salesiano de São Paulo - Unisal, composta por todos os meus mestres professores de formação, sendo que hoje alguns se tornaram companheiros de trabalho e grandes amigos. Aos meus mestres: Ana Carlota Teixeira, Cristina Peluso, Hailton Leite, Mariana Rodrigues, Conrado Satlher, Ana Rita da Fonseca, Alda Rangel, Elisabeth Hoffman, Anelise Nogueira, André Ramos, e outros tantos professores que passaram ao longo dessa jornada e deixaram a sua inestimável contribuição. E hoje, na equipe docente do curso de psicologia, os meus cumprimentos gratidão às professoras Camila Nogueira, Paula Amaral, Carine Sawstchenko, Walcylyene Araújo. Agradeço também toda direção e corpo administrativo do Unisal. A todos os meus alunos e monitores do laboratório de avaliação que passaram por todos esses anos.

Falando nos colegas docentes, não poderia de deixar um agradecimento especial as professoras e amigas, Ana Carlota Teixeira e Ana Rita Fonseca, como as primeiras incentivadoras de forma material e motivacional, para as minhas empreitadas nos cursos de mestrado e doutorado. A professora Ana Rita todo o carinho por ti e graças a tudo que aprendi ao longo de anos na psicologia e no LAP como seu monitor de testes. Profissional de excelência e ser humano de postura transcendente. A professora Ana Carlota todo carinho e admiração por conhecer uma pessoa de conduta ilibida e a mulher de mais fibra que conheci e conheço em toda a minha vida. Obrigado por tanto!

Agradeço a Universidade São Francisco por todo suporte e formação de excelência, ao corpo docente por todo suporte e parceria e a todos os funcionários pelo respeito e acolhimento de sempre. Agradeço de coração a todos os colegas de curso e principalmente aos amigos que fiz para a vida: Antônio, André, Gustavo, Ana Paula, Bia, Alexandre, Ana Zuanazzi, Gabriel e todos os demais que participaram desse ciclo de alegrias. Um agradecimento especial ao meu orientador professor Felipe Valentini, do suporte a amizade, dos ensinamentos às piadas ruins, mas sempre da orientação à parceria. Toda essa caminhada foi possível devido ao suporte integral, técnico e humano do meu orientador. Muito obrigado!

Por fim, agradeço a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão de fomento que auxiliou com todo o suporte e financiamento da pesquisa ao longo desses quatro anos.

Obrigado a todos que de alguma maneira fizeram e fazem parte desse momento!

“Que o dia de hoje seja melhor que o de ontem e pior que o de amanhã, porque a vida é um eterno para a frente e para o alto, não tem para trás...”
(Antônio Carvalho – Rádio Bandeirantes/SP)

Resumo

Franco, G. C. (2023). *Avaliação do suporte ao desenvolvimento socioemocional: itens de escolha forçada e controle de vieses de resposta*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade São Francisco, Campinas.

As habilidades socioemocionais são aspectos não-cognitivos do desenvolvimento e tem relação direta com o comportamento do indivíduo dentro e fora do ambiente escolar. São formadas por predisposições biológicas e fatores ambientais, sendo desenvolvidas por aprendizagem formal e não formal. Apesar do constante interesse pela avaliação dessas habilidades, pouco se fala sobre o suporte que o professor oferece ao desenvolvimento dessas características e menos ainda sobre os instrumentos que possam mensurá-las. Para a avaliação do suporte a essas habilidades, o auto e heterorrelato são métodos de coleta de dados bastante eficientes e de baixo custo para avaliações psicológicas e educacionais. Contudo, vieses de resposta (desejabilidade social, aquiescência, efeito halo, entre outros) podem reduzir a precisão e a validade dos escores. Para minimizar esses efeitos é possível utilizar escalas de ranqueamento (ou itens de escolha forçada), em vez das tradicionais escalas Likert, e modelar os dados por meio de Teoria de Resposta ao Item Thurstoniana (T-TRI). Esta pesquisa insere-se nesse contexto e tem como objetivo construir duas novas versões do Inventário de Suporte às Habilidades Socioemocionais (ISSE): uma versão no formato de escolha forçada e uma nova versão Likert no formato reduzido. Para tanto, foram realizados 2 estudos. O primeiro artigo, intitulado “*Inventário de Suporte às Habilidades Socioemocionais II: análise de estrutura interna e método de escolha forçada*” têm como objetivo a construção de uma versão da escala no formato de escolha forçada. Ademais, comparou-se a qualidade do modelo de escolha forçada com os mesmos itens na versão Likert. O segundo artigo, intitulado “*Construção e validação do Inventário de Suporte às Habilidades Socioemocionais – versão Likert reduzida: estrutura interna e controle de aquiescência*” têm como objetivo a construção da segunda versão do inventário com uma versão reduzida e com diferentes modelos estimados com e sem controle de aquiescência. Os resultados encontrados sugerem que a versão no formato de escolha forçada com 36 itens apresentou os melhores índices de ajustes e cargas fatoriais para os itens analisados em relação ao formato Likert. Destarte, o instrumento apresentou uma estrutura unifatorial corroborando com estudos anteriores de Valentini (et al, 2020). Para a estrutura Likert, uma versão reduzida com apenas 20 itens analisada em um modelo *bifactor*, distribuídos em dois fatores, a saber, suporte e demanda, apresentou os melhores índices de ajustes em relações de modelos de quatro fatores com e sem análise de aquiescência. Ressalta-se que apesar de uma estrutura multifatorial, as correlações entre os fatores são muito elevadas em todos os modelos, corroborando com estudos anteriores de um instrumento unifatorial. Os resultados encontrados trazem avanços na pesquisa em torno do papel que o professor pode desempenhar no desenvolvimento de habilidades socioemocionais dos estudantes. Além disso, a versão Likert reduzida da escala pode auxiliar em um número maior de estudantes avaliados, com menos tempo e custos, propiciando um olhar holístico para o desenvolvimento do aluno propondo novas soluções e políticas de para o avanço educacional.

Palavras-chave: evidências de validade, itens de escolha forçada, aquiescência, habilidades socioemocionais.

Abstract

Franco, G. C. (2023). *Assessment of sócio-emotional development support: forced-choice items and response bias control*. Master's Thesis, Post-Graduate Studies in Psychology, University San Francisco, Campinas, São Paulo.

Socio-emotional skills are non-cognitive aspects of development and are directly related to the individual's behavior inside and outside the school environment. They are formed by biological predispositions and environmental factors, being developed by formal and non-formal learning. Despite the constant interest in evaluating these skills, little has been said about the support that the teacher offers to the development of these characteristics and even less to the instruments that can measure them. For the assessment of support for these skills, self- and hetero-reporting are very efficient and low-cost data collection methods for psychological and educational assessments. However, response biases (social desirability, acquiescence, halo effect, among others) can reduce the accuracy and validity of the scores. To minimize these effects, it is possible to use ranking scales (or forced-choice items), instead of the traditional Likert scales, and to model the data using Thurstonian Item Response Theory (T-IRT). This research is part of this context and aims to build two new versions of the Inventory of Support for Socio-Emotional Skills (ISSE): a version in the forced-choice format and a new Likert version in the reduced format. For that, 2 studies were carried out. The first article entitled “Inventário of Support for Socioemotional Skills II: internal structure analysis and forced choice method” aims to build a version of the scale in the forced choice format. Furthermore, the quality of the forced choice model was compared with the same items in the Likert version. The second article entitled “Construction and validation of the Inventory of Support for Socio-Emotional– reduced Likert version: internal structure and compliance control” aims to construct the second version of the inventory with a reduced version and with different models estimated with and without control of acquiescence. The results suggested that the forced choice format formed with 36 items presented the best adjustment indices and factor loadings for the analyzed items in relation to the Likert format. Thus, the instrument presented a unifactorial structure, corroborating previous studies by Valentini (et al, 2020). For the Likert structure, a reduced version with only 20 items analyzed in a bifactor model, distributed in two factors, namely, support and demand, presented the best adjustment indices in relations of four-factor models with and without acquiescence analysis. It is noteworthy that despite a multifactorial structure, correlations between factors are very high in all models, corroborating with previous studies of a unifactorial instrument. The results found bring advances in research around the role that the teacher can play in the development of students' socio-emotional skills. In addition, the reduced Likert version of the scale can help a larger number of students evaluated, with less time and costs, providing a holistic view of student development by proposing new solutions and policies for educational advancement.

Keywords: validity evidence, forced choice items, acquiescence, socioemotional skills.

Resumen

Franco, G. C. (2023). *Evaluación del apoyo al desarrollo socioemocional: ítems de elección forzada y control de sesgos de respuesta*. Tesis Doctoral, Programa de Estudios de Posgrado en Psicología, Universidad San Francisco, Campinas, São Paulo.

Las habilidades socioemocionales son aspectos no cognitivos del desarrollo y tienen una relación directa con el comportamiento del individuo dentro y fuera del entorno escolar. Se forman por predisposiciones biológicas y factores ambientales, y se desarrollan mediante el aprendizaje formal y no formal. A pesar del constante interés por la evaluación de estas habilidades, poco se ha dicho sobre el apoyo que el profesor ofrece al desarrollo de estas características y menos aún sobre los instrumentos que pueden medirlas. Para evaluar el apoyo a estas habilidades, los autoinformes y los informes de heterorespuesta son métodos de recogida de datos muy eficaces y de bajo coste para las evaluaciones psicológicas y educativas. Sin embargo, los sesgos de respuesta (deseabilidad social, aquiescencia, efecto halo, entre otros) pueden reducir la precisión y la validez de las puntuaciones. Para minimizar estos efectos es posible utilizar escalas de clasificación (o ítems de elección forzada) en lugar de las tradicionales escalas Likert y modelizar los datos mediante la Teoría de Respuesta al Ítem Thurstoniana (T-TRI). Esta investigación se inserta en este contexto y tiene como objetivo construir dos nuevas versiones del Inventario de Apoyo a las Habilidades Socioemocionales (ISSE): una versión en el formato de elección forzada y una nueva versión Likert en el formato reducido. Para ello, se realizaron dos estudios. El primer artículo titulado "Inventario de Apoyo a las Habilidades Socioemocionales II: análisis de la estructura interna y método de elección forzada" tiene como objetivo la construcción de una versión de la escala en el formato de elección forzada. Además, se comparó la calidad del modelo de elección forzada con los mismos ítems en la versión Likert. El segundo artículo titulado "Construcción y validación del Inventario de Apoyo a las Habilidades Socioemocionales - versión Likert reducida: estructura interna y control de aquiescencia" tiene como objetivo construir la segunda versión del inventario con una versión reducida y con diferentes modelos estimados con y sin control de aquiescencia. Los resultados encontrados sugieren que la versión en el formato de elección formada con 36 ítems presentó los mejores índices de ajuste y cargas factoriales para los ítems analizados en relación al formato Likert. Así, el instrumento presentó una estructura unifactorial corroborando estudios anteriores de Valentini (et al, 2020). Para la estructura Likert, una versión reducida con sólo 20 ítems analizados en un modelo de dos factores, distribuidos en dos factores, a saber, apoyo y demanda, presentó los mejores índices de ajuste en las relaciones de los modelos de cuatro factores con y sin análisis de aquiescencia. Cabe destacar que, a pesar de una estructura multifactorial, las correlaciones entre los factores son muy elevadas en todos los modelos, lo que corrobora estudios anteriores de un instrumento monofactorial. Los resultados encontrados aportan avances en la investigación en torno al papel que puede desempeñar el profesor en el desarrollo de las habilidades socioemocionales de los alumnos. Además, la versión Likert reducida de la escala puede ayudar a un mayor número de estudiantes evaluados, con menos tiempo y costes, proponiendo un enfoque holístico para el desarrollo del alumno y proponiendo nuevas soluciones y políticas para el progreso educativo.

Palabras clave: evidencia de validez, ítems de elección forzada, aquiescencia, habilidades socioemocionales.